

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES 2020

Despacho n.º 398/2020- SET
SETEMBRO 2020

Rádio e Televisão de
Portugal, S.A.

Índice

NOTA PRÉVIA.....	3
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PAO 2020	4
1. Impacto da pandemia de Covid-19 na RTP	4
a. #EstudoEmCasa	5
b. Digital	6
2. Resposta da RTP à pandemia Covid-19	7
3. Avaliação Financeira do impacto da pandemia	8
4. Orçamento e Plano de Investimentos Revistos	10
a. Princípios gerais	10
b. Plano de Investimentos 2020-2022.....	10
c. Plano 2020-2022	11
d. Princípios Financeiros – Referências para 2020	12
e. Recursos Humanos.....	13
f. Endividamento	15
g. Indemnizações compensatórias e subsídios	16
5. Instrumentos Previsionais de Gestão Revistos.....	17
6. Plano de Investimentos Revisto	20
7. Anexo da estimativa de despesas Covid-19.....	21

NOTA PRÉVIA

O surgimento da pandemia, acentuou a importância da prossecução da missão de serviço público de media, essencial num contexto de crise sanitária e decorrente crise social e económica. Importa, pois, ilustrar como a RTP enfrentou este desafio, dando resposta ao Despacho n. 398/2020 – SET, apresentando a Proposta de Alteração do Plano de Atividades e Orçamento de 2020, de 20 de janeiro de 2020.

Para completa elucidação das alterações promovidas neste documento, face à versão emitida a 20 de janeiro de 2020, identificam-se na tabela abaixo os pontos onde as mesmas foram efetuadas.

Capítulo do Plano de Atividades	Página	Texto	Quadros
III. Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022			
8. Orçamento e Plano de Investimentos			
8.1. Princípios gerais	91	x	x
8.2. Plano de Investimentos 2020-2022	92	x	x
8.3. Plano 2020-2022	93	x	x
8.4. Princípios Financeiros – Referências para 2020	93	x	x
8.5. Recursos Humanos	96	x	x
8.6. Endividamento	99	x	x
8.7. Indemnizações compensatórias e subsídios	100	x	
Anexo 1 - Demonstrações Financeiras	104		x
Anexo 2 - IPG-Instrumentos previsionais de gestão (formato SIRIEF)	107		x
Anexo 3 - Detalhe do Plano de Investimento Plurianual 2020-2022	110		x

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PAO 2020

(Despacho n.º 398/2020 - SET)

1. Impacto da pandemia de Covid-19 na RTP

A declaração de pandemia associada à Covid 19 teve implicações tremendas no planeamento e operação dos diferentes canais e antenas da RTP, obrigando ao cancelamento de projetos, à reformulação de dezenas de programas, à alteração de planos de produção, ao redimensionamento de equipas, ao redesenho de conteúdos e à reorganização global das grelhas de programas. A colocação em teletrabalho de todos os trabalhadores cujas funções poderiam ser executadas desta forma, a criação de equipas o máximo possível estanques, a reorganização de espaços, a imposição de regras de conduta sanitária e a articulação de todas essas equipas numa nova forma de organização do trabalho, com recurso à tecnologia disponível, foi um enorme desafio.

A vertente de informação, determinante nesta conjuntura, foi acentuada compaginando o cancelamento de muitos programas em antena com a criação de novos espaços informativos, resultando em mais horas de programas de informação. Reorganizámos equipas, criámos equipas de reserva nas áreas em que foi possível, teletrabalho na maioria das equipas de suporte, novas regras de funcionamento no interior da redação, nos estúdios e na edição de Informação, bem como nas equipas de reportagem. Estendemos as videochamadas nas emissões, de modo a evitar a entrada física da maioria dos convidados, instrumento que serviu igualmente para todo o tipo de reuniões de trabalho. Contingência permanente mantendo-se a Informação consistentemente na linha da frente da atualidade.

Na vertente de entretenimento, as produções de ficção que estavam em curso – séries, telefilmes e filmes - suspenderam as rodagens, limitando as opções de estreia de novos projetos; as salas de cinema fecharam adiando a estreia de muitos filmes nacionais apoiados pela RTP; os documentários em produção para a RTP que implicavam viagens ao estrangeiro e entrevistas presenciais foram interrompidos; todos as gravações e diretos de programas em estúdio interromperam a sua produção, obrigando a programação a recorrer a episódios gravados anteriormente; todos os programas produzidos e realizados em direto a partir do exterior foram cancelados; todos os eventos culturais e recreativos transmitidos regularmente

pela RTP neste período foram também cancelados ou realizados de forma muito condicionada; todos os eventos desportivos foram cancelados ou adiados com fortes implicações nas transmissões previstas pela RTP.

Apesar dos fortes condicionalismos na produção externa e interna, a RTP adaptou os seus conteúdos diários à situação de emergência, mantendo as emissões em direto dos programas *day time*, realizados sem a presença de público, e dedicados em exclusivo a conteúdos didáticos e informativos relacionados com a saúde e a pandemia, aos temas da educação por via digital, do teletrabalho, da telescola ou da emergência alimentar para muitas famílias, desenvolvendo parcerias com a Direção Geral de Saúde, o Ministério da Educação, os Bancos Alimentares, entre outros, e garantindo informação atualizada e de proximidade a todos os espetadores cuja vida e hábitos se alteraram de forma radical e abrupta.

Toda a programação de verão da RTP, habitualmente realizada a partir de exteriores, foi também repensada e ajustada: escolha de locais mais isolados, longe dos centros, menos convidados, protocolos sanitários para as equipas de produção: máscaras, rotação nas refeições, desinfecções de equipamento, presença permanente da equipa de Higiene e Segurança em todos os eventos, etc. O mesmo aconteceu com a produção de formatos, como os concursos, onde se recorreu à redução significativa do público, ao uso de máscaras, distanciação social, etc. Também as produções de ficção, passaram a estar sujeitas a um elevado número de restrições provocadas pela situação sanitária.

Na realidade, o cancelamento e adiamento, quer de programas, quer de transmissões, obrigou a reformular as grelhas de programas introduzindo outros em sua substituição, pelo que o saldo final desta gestão é sobretudo importante na perceção qualitativa dos cidadãos de encontrarem nas várias plataformas da RTP o cumprimento da sua missão de informar, ensinar e entreter.

a. #EstudoEmCasa

Perante o contexto de enorme exceção relacionado com a realidade pandémica vivida ao longo do ano de 2020 e perante a Declaração de Estado de Emergência pelo Governo da República, a RTP através do seu canal RTP Memória, presente no cabo e TDT, e da sua plataforma digital RTP Play, lançou as emissões educativas, em parceria com o Ministério da Educação, que vieram apoiar como complemento pedagógico, a comunidade escolar do Ensino Básico, ao longo do 3º e último período do ano letivo de 2019-2020 (entre 20 de Abril

e 26 de Junho). Da mesma forma, a RTP Madeira e a RTP Açores lançaram emissões educativas complementares, em parceria com os Governos Regionais.

Com a evolução ainda repleta de imprevisibilidades a que o país continua e continuará a assistir, a necessidade de apoiar a comunidade escolar para o ano letivo de 2020-2021 é de capital importância, pelo que esta parceria com o Ministério da Educação se manterá.

Assim, as emissões do #EstudoEmCasa manter-se-ão ao longo de todo o ano letivo, ocupando sensivelmente os mesmos horários da primeira edição (das 9h às 16h30, de segunda a sexta), a partir de 14 de setembro de 2020 e até 30 de junho de 2021.

A RTP assumirá a responsabilidade programática, a gestão com os diversos parceiros e instituições, assim como a comunicação promocional e a identidade visual e sonora.

Esta iniciativa, embora dando satisfação a uma necessidade, é uma atividade não prevista no Contrato de Concessão, razão pela qual tal foi comunicado à Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

b. Digital

A plataforma digital desempenhou um papel fundamental no projeto #estudoemcasa. As aulas transmitidas pela televisão ficaram disponíveis num Website específico e numa App dedicada, facilitando a pesquisa e permitindo ver e rever de forma assíncrona qualquer conteúdo passado na televisão no âmbito do #estudoemcasa. A RTP, nesta coordenação entre a televisão e o digital, proporcionou acesso a centenas de milhares de pessoas aos conteúdos escolares de forma conveniente, reduzindo o impacto negativo da situação de confinamento.

Adicionalmente, o lançamento da plataforma RTP Palco dedicada às artes performativas, teve reforçada importância num período em que a oferta de espetáculos ao vivo é, como sabemos, muito condicionada.

A plataforma RTP Play consolidou a sua penetração e influência no mercado com um crescimento superior a 750%. O investimento feito no enriquecimento desta plataforma com os conteúdos da televisão linear: séries, documentários, grande entretenimento e conteúdos específicos e dedicados, em conjunto com novas áreas e funcionalidades bem como aumentando a presença nas redes sociais, são seguramente fatores que justificam o enorme sucesso e adesão do público.

2. Resposta da RTP à pandemia Covid-19

Para dar cumprimento às medidas de prevenção emanadas pela DGS e OMS, a RTP preparou um Plano de Contingência que foi sendo implementado com base na evolução da situação, com medidas específicas definidas pelo Grupo de Gestão de Crise que tem reunido numa base diária. Das inúmeras medidas empreendidas destacam-se:

PLANO DE CONTINGÊNCIA – foi elaborado um plano completo e detalhado, partilhado com todas as entidades competentes, que constitui a referência para as diversas situações que vão surgindo. É um documento dinâmico, que tem de ser adaptado às circunstâncias, incorporando o conhecimento que se vai acumulando sobre a situação sanitária bem como as orientações das entidades de saúde oficiais.

GRUPOS DE RISCO – foram imediatamente identificados os grupos de risco para que se resguardassem, explorando sempre que possível a possibilidade de teletrabalho, ajustando quando necessário as tarefas definidas.

TELETRABALHO – foram imediatamente colocados em teletrabalho mais de 600 trabalhadores, com enorme empenho e profissionalismo da Direção de Engenharia.

HIGIENE E LIMPEZA – foram encerradas várias zonas dos edifícios, libertas pela deslocalização para teletrabalho, concentrando os recursos de limpeza nas zonas de operações e zonas comuns, reforçando os procedimentos. Fazem-se limpezas 5 vezes por dia, com reforço nos elementos de mobiliário de risco como maçanetas, corrimãos, postos partilhados e WC's, estando os piquetes de limpeza sempre disponíveis para serem chamados em caso de necessidade de intervenção.

COMUNICAÇÃO – foi assumido o compromisso de transparência e detalhe na comunicação. É partilhada a informação sobre os casos e o seu desenvolvimento. São enviadas sistematicamente orientações e recomendações práticas. É pedida a colaboração de todos na identificação de problemas e na apresentação de soluções concretas.

REFEITÓRIOS E CANTINAS – foram identificadas como um potencial foco de disseminação. Foram reforçadas as medidas de higiene. Foram criados menus *take away*, que reduzem o

tempo de contacto e permitem aos trabalhadores não ficar na cantina, se assim o desejarem. Foram acondicionados os talheres em embalagens individuais evitando colocar o papel na bandeja. Os lugares estão individualizados por acrílicos e estão a ser higienizadas as mesas e cadeiras da cantina após cada utilizador terminar a sua refeição.

Neste contexto e para cumprir a sua Missão de Serviço Público, a RTP efetuou:

- A adaptação da oferta na área de conteúdos, fazendo face às óbvias limitações operacionais, focando os esforços na área de informação e também no entretenimento com um carácter de sensibilização e disponibilização de informações práticas; este esforço e redefinição das prioridades tem acontecido na televisão, na rádio e no digital.
- Participação da RTP em inúmeras campanhas de divulgação e apelo a comportamentos sociais adequados, bem como iniciativas próprias, como a “mosca” “#fiqueemcasa”.
- Projetos em curso por parte de vários canais e plataformas no sentido de reforçar a programação de natureza educativa e destinada a públicos infantis e juvenis, utilizando o *stock* existente, criando novos produtos e articulando com entidades escolares e com o Ministério da Educação.
- Continuação da orientação para o teletrabalho e estabelecimento de rotinas e mecanismos de apoio a esta prática. Há muitas demonstrações de boa adaptação das equipas a estas metodologias, mantendo a comunicação digital, mantendo o espírito de grupo e a execução dos serviços.
- Como forma de atenuar a crise no setor do audiovisual, a RTP estabeleceu um programa de compra de produções já concluídas em *stock* e de antecipação dos prazos de pagamentos das suas encomendas ao setor. Como é reconhecido amplamente tal teve um efeito positivo junto dos produtores de audiovisual.

3. Avaliação Financeira do impacto da pandemia

Em virtude de ter ocorrido uma alteração significativa da conjuntura, decorrente da pandemia Covid-19, apresenta-se uma versão atualizada do orçamento e plano de investimento para 2020 (capítulo 3 do presente documento). As novas projeções financeiras para o triénio 2020-2022, comparadas com a versão anterior, encontram-se detalhadas abaixo.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS Detalhe RTP	REAL	ORÇAMENTO 2020				ORÇAMENTO 2020 REVISTO			VARIÇÃO		
	2019	2020	2021	2022	ESTIM 2020	2021	2022	2020	2021	2022	
CAV	179.177	179.177	179.177	179.177	179.178	179.177	179.177	1	-	-	
Receitas Comerciais	37.367	37.367	36.282	34.896	32.316	34.575	34.760	-5.050	-1.707	-137	
Publicidade	17.300	17.300	17.300	17.300	14.869	15.500	16.600	-2.431	-1.800	-700	
Distribuição	12.720	12.720	12.085	11.670	12.560	12.454	11.970	-160	369	300	
Outros	7.347	7.347	6.897	5.926	4.887	6.621	6.190	-2.459	-276	263	
Rendimentos e ganhos	216.544	216.544	215.459	214.073	211.494	213.752	213.937	-5.050	-1.707	-137	
Grelha	-78.010	-78.010	-76.710	-75.710	-74.332	-75.372	-75.350	3.678	1.338	360	
FSE's	-38.252	-38.252	-37.898	-37.565	-36.909	-37.448	-37.261	1.342	450	304	
Gastos com Pessoal	-87.655	-87.655	-87.493	-87.425	-87.796	-88.694	-88.818	-141	-1.202	-1.393	
Outros gastos e perdas	-2.658	-2.658	-2.658	-2.658	-2.677	-2.658	-2.658	-19	-	-	
Gastos e perdas	-206.576	-206.576	-204.759	-203.358	-201.715	-204.173	-204.088	4.861	586	-730	
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	9.968	9.968	10.700	10.715	9.779	9.580	9.849	-189	-1.120	-866	
Amortizações	-7.000	-7.000	-8.000	-8.000	-7.103	-7.100	-7.300	-103	900	700	
Imparidades	-	-	-	-	22	-	-	22	-	-	
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-2	-	-	-2	-	-	
EBIT (RO=Resultado Operacional)	2.968	2.968	2.700	2.715	2.696	2.480	2.549	-272	-220	-166	
Juros e gastos similares suportados	-2.094	-2.094	-1.860	-1.629	-2.152	-1.854	-1.725	-58	6	-96	
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	3	-	-	3	-	-	
Resultado Financeiro	-2.094	-2.094	-1.860	-1.629	-2.150	-1.854	-1.725	-55	6	-96	
Imposto	-527	-527	-577	-1.050	-527	-577	-577	-	-	473	
Resultado líquido	347	347	263	36	19	49	247	-327	-214	211	

Conforme se pode verificar as receitas comerciais no orçamento revisto decrescem face à versão anterior, nomeadamente a publicidade e IVR's, (chamadas de passatempos). Estima-se que a quebra do mercado publicitário se situe em redor de 20% a 25%. A RTP, fruto de alguns contratos globais assinados em finais de 2019 com grandes anunciantes, terá por esta razão uma redução inferior à do mercado. Do lado dos Gastos operacionais, haverá menores custos de grelha e fornecimento de serviços. Esta variação dos custos resulta da pandemia, tendo-se verificado alterações na produção e emissão de conteúdos, assim como poupanças em despesas relacionadas deslocações e estadas e despesas da frota. De referir ainda que nos gastos verifica-se um agravamento de 141mil € decorrente essencialmente de testes, EPI's e reforço das vacinas da gripe sazonal.

As alterações de contexto verificadas, além do impacto nas projeções financeiras acima descrito, provocaram alterações significativas na atividade da RTP, nomeadamente nos serviços de programas e sua missão, na produção de conteúdos e plano de investimentos (capítulo 1 do presente documento).

Para dar cumprimento ao número 2 do Despacho n.º 398/2020 – SET, apresenta-se de seguida a lista das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2 e os gastos operacionais associados, cujo detalhe se encontra no anexo 6, assim como as despesas de investimento para a adaptação das instalações e aquisição de equipamentos referidas no número 5 do mesmo despacho.

Unidade: €

Contingência COVID 2019	2020 Estimativa		
	Prevenção, contenção, mitigação e tratamento	Garantir normalidade	Total
FSE's	347.106	36.896	384.002
Gastos com Pessoal	132.765	0	132.765
Investimento	27.612	580.000	607.612
Total	507.484	616.896	1.124.380

4. Orçamento e Plano de Investimentos Revistos

a. Princípios gerais

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente o despacho n.º 398/2020 - SET.

b. Plano de Investimentos 2020-2022

A pandemia Covid 19 colocou, entre outras questões, enorme pressão sobre a execução do plano de investimentos

- a) Realocação de capacidade: a capacidade interna foi realocada para responder aos desafios tecnológicos associados aos processos de teletrabalho, segurança informática, reforço de capacidade de rede, aquisição de meios técnicos, equipamentos portáteis, meios de acesso, *Home Radio*, capacidade de edição remota, etc. Como consequência, registam-se atrasos na execução dos projetos que estavam em curso e adiamento de arranque de alguns dos projetos que estavam planeados;
- b) Redução da capacidade de resposta do mercado: dada a situação vivida, foram sentidos atrasos significativos na entrega de equipamento, na capacidade de fazer deslocar técnicos, sejam nacionais, sejam internacionais, para os projetos e, de uma forma genérica, da capacidade de resposta do mercado nacional e internacional, do qual dependemos;
- c) Redução da eficiência na gestão e execução de projetos: de uma forma geral, as políticas seguidas de proteção aos trabalhadores, à empresa, e à sociedade em geral,

criaram dificuldades de gestão e coordenação dos projetos. Na sua maioria os projetos previstos no plano de investimentos requerem um componente muito relevante de presença física de inúmeros técnicos, internos e externos, nas instalações da RTP, que cobrem Portugal Continental e Ilhas, que, sendo dificultada, impacta negativamente a boa execução dos projetos.

Por estes motivos, o plano de investimentos de 2020 sofreu um atraso de execução nas tarefas previstas, e como tal, um atraso na execução orçamental dos investimentos previstos. Ainda assim, e com a retoma das atividades, está a ser feito um esforço adicional de recuperar os projetos, estimando-se que 2020 termine em linha com o que estava previsto inicialmente.

Plano de investimentos (fonte de financiamento para 2020)

Unidade: €

Iniciativa/Projeto	2023	2022	2021	2020	2019
	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução
Total	7.512.100	8.462.100	16.619.051	7.487.227	6.078.675
1) Migração da Televisão para Alta Definição	2.089.010	2.089.010	7.192.798	2.562.547	2.100.856
2) Renovação dos meios de exterior	1.279.390	1.279.390	1.849.442	768.468	1.140.447
3) Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	1.080.700	1.080.700	3.438.138	445.162	1.139.036
4) Atualização tecnológica Digital	200.000	200.000	57.910	92.090	68.632
5) Renovação técnica das delegações e centros regionais	1.063.000	1.063.000	717.374	1.872.626	923.849
6) Otimização operacional	900.000	900.000	1.499.389	760.611	399.380
7) Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	900.000	1.850.000	1.864.000	985.723	306.474
Fonte de Financiamento:	2020-2021: Receita Própria e Dotação de Capital 2022-2023: Receita Própria				

Nota:

No plano de investimento plurianual 2021-2023 os valores de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2023.

c. Plano 2020-2022

Os resultados projetados para os próximos 3 anos são:

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS Detalhe RTP	REAL		ORÇAMENTO 2020			ORÇAMENTO 2020 REVISTO			ORÇAMENTOS 2020 VARIAÇÃO		
	2018	2019	ESTIM 2020	2021	2022	ESTIM 2020	2021	2022	ESTIM 2020	2021	2022
CAV	179.191	179.220	179.177	179.177	179.177	179.178	179.177	179.177	1	-	-
Receitas Comerciais	61.034	40.707	37.367	36.282	34.896	32.316	34.575	34.760	-5.050	-1.707	-137
Rendimentos e ganhos	240.225	219.927	216.544	215.459	214.073	211.494	213.752	213.937	-5.050	-1.707	-137
Gastos e perdas	-227.361	-204.452	-206.576	-204.759	-203.358	-201.715	-204.173	-204.088	4.861	586	-730
EBITDA (RO+Amort.+Impar.+ Provi.)	12.865	15.475	9.968	10.700	10.715	9.779	9.580	9.849	-189	-1.120	-866
EBIT (RO=Resultado Operacional)	4.701	5.405	2.968	2.700	2.715	2.696	2.480	2.549	-272	-220	-166
Resultado Financeiro	-2.749	-2.361	-2.094	-1.860	-1.629	-2.150	-1.854	-1.725	-55	6	-96
Resultado líquido	330	903	347	263	36	19	49	247	-327	-214	211

No orçamento revisto a RTP continua a garantir a viabilidade económico-financeira, uma vez que acomoda a perda de receitas comerciais, decorrente da pandemia Covid-19, nos gastos e perdas, nomeadamente custos de grelha, cuja emissão e produção sofreram alterações também por força da pandemia, e ainda dos FSE's. Os gastos com pessoal de 2020 não apresentam alterações significativas. Num contexto de enorme incerteza que dificulta as estimativas futuras, a experiência adquirida na gestão desta crise, poderá gerar efeitos positivos no último trimestre.

d. Princípios Financeiros – Referências para 2020

No âmbito do Plano Redução de Custos ("PRC") a RTP prevê continuar a apresentar um EBITDA positivo (EBITDA>0€), mantendo-se para 2020 um EBITDA de aproximadamente 10M€.

Considerando o previsto no número 4 do Despacho n.º 398/2020- SET para efeitos da avaliação da eficiência operacional pelo rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, aos gastos operacionais foram subtraídos os que resultam das medidas referidas no ponto 2 e ao volume de negócios foi somada a perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2. O rácio previsto para a RTP, em 2020, é de 89,6%, igual ao verificado em 2019.

O valor previsto do impacto Covid-19 nos Custos de Grelha é positivo de 1.617 mil €. Resulta do custo com programas cancelados por força da pandemia ser superior ao custo das emissões do #Estudo em Casa (1,1M€). Exemplos de programas cancelados são: Festival da Eurovisão, Casamentos de Santo António, Marchas e Campeonato Nacional de Futsal. Para cada serviço de programas da RTP, foi necessário compensar não só os programas cancelados, como os programas adiados (Ex: Jogos Olímpicos). Importa referir que a reformulação da estratégia das grelhas de programação, obrigou a que todos os programas

adiados ou cancelados, tivessem que ser substituídos por outros conteúdos, afigurando-se difícil a correta segregação do seu valor para avaliação do impacto líquido da pandemia, no custo de grelha.

Unidade: €

PRC – Plano de Redução de Custos	2020	2019	Var. 2020/ 2019		
	Estimativa	Execução	Valor	%	
(1) CMVMC	74 332 431	75 437 477	-1 105 046	-1%	
(i) Impacto Covid-19 (c)	-1 617 186				
(2) FSE	36 909 385	39 109 323	-2 199 938	-6%	
(ii) Impacto Covid-19 (c)	384 002				
(3) Gastos com o pessoal	87 796 167	87 156 525	639 642	1%	
(iii) Valorizações Remuneratórias (b)	6 115 335	5 501 919	613 416	11%	
(iv) Impacto Covid-19 (c)	132 765				
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3) - (i)-(ii)-(iii)	194 023 067	196 201 406	-2 178 338	-1%	✓
(5) Volume de Negócios (VN)	211 494 019	218 899 056	-7 405 037	-3%	
(iv) Impacto Covid-19 (c)	5 049 616				
Subsídios à exploração	163 911	120 557	43 354	36%	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0%	
(6) GO/VN = (4)/[(5)+(iv)] (b) (c)	89,6%	89,6%	0,0%	n.a.	✓
(7) Deslocações e alojamento (valor)	241 440	412 469	-171 028	-41%	✓
(8) Ajudas de custo (valor)	606 659	716 420	-109 760	-15%	✓
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	1 308 301	1 647 291	-338 990	-21%	✓
(7) + (8) + (9)	2 156 401	2 776 180	-619 779	-22%	✓
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	1 024 375	1 065 098	-40 723	-4%	✓

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

(b) O GO/VN de 2019 = 90% por considerar os gastos com pessoal corrigidos das valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018 (3.324922 €) e do impacto da aplicação do disposto do artigo 21º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro (2.176.977 €) de 81.654.607€

(c) De acordo com o N.º 4 do Despacho n.º 398/2020- SET os gastos operacionais e o volume de negócios devem ser corrigidos dos efeitos provocados pela pandemia SARS-Cov-2.

No que respeita às deslocações/estadas e ajudas de custo, bem como gastos com a frota automóvel e com estudos, pareceres, projetos e consultoria a RTP mantém a previsão de cumprimento das orientações da DGTF.

e. Recursos Humanos

Os gastos totais com pessoal revistos para 2020 aumentam 141 mil €, face ao anterior orçamento, sendo que deste valor, 133 mil €, é relativo a medidas de prevenção do risco pandémico, incluindo testes, EPI's e reforço de vacinas da gripe sazonal.

Nos custos com pessoal está ainda incluída a entrada de recursos que trabalhavam como prestadores de serviço da RTP, propostos pela CAB Cultura e homologados pelos Ministérios

responsáveis, para serem enquadrados no quadro da empresa, considerando que o vínculo laboral não seria adequado.

Adicionalmente, na sequência das necessidades já identificadas na versão base do PAO e complementando com as evoluções entretanto ocorridas, prevê-se a entrada de 19 novos recursos em 2020, com competências específicas em áreas críticas. Na área core de informação, prevê-se a contratação para diferentes níveis, de jornalistas e outras competências críticas para as áreas de Televisão, Rádio e Digital, respondendo às necessidades decorrentes da saída de recursos seniores de excelência ocorrida ao longo dos últimos anos, sem que tenha havido substituição. Adicionalmente, de forma a acompanhar a evolução do setor e da tecnologia, nomeadamente para concretizar e potenciar o Plano de Evolução Tecnológica em curso, são necessárias competências que não é possível encontrar internamente nem através de mobilidade, que se repartem por áreas técnicas, multimédia e digital, bem como especializadas em competências críticas.

Além disso, nos termos e cumpridos os requisitos previstos no n.º 3, do artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho em vigor ou outra disposição que o substitua e que regulamente a mesma matéria, a RTP procederá sempre que necessário ao recrutamento de trabalhadores para substituição, para a mesma função, de trabalhadores que com esta cessem o vínculo de emprego por causa não imputável à empresa e desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes.

Para efeitos de apuramento do cumprimento das orientações constantes no OE 2020, a evolução de RH para o período de 2018-2020 e de gastos com pessoal é a que se segue:

Unidade: €

RECURSOS HUMANOS	2020	2019	Var. 2020/ 2019	
	Estimativa	Execução	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	87 796 167	87 156 525	639 642	1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	388 623	386 333	2 291	1%
(b) Gastos com Cargos de Direção	3 374 108	3 306 883	67 225	2%
(c) Remunerações do pessoal	89 542 111	88 248 808	1 293 303	1%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	83 426 777	82 746 889	679 887	1%
(ii) Outros Subsídios	0	0	0	0%
(iii) Valorizações Remuneratórias*	6 115 335	5 501 919	613 416	11%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0%
(e) Ajudas de Custo	606 659	716 420	-109 760	-15%
(f) Restantes Encargos	0	0	0	0%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	81 680 832	81 654 606	26 227	0%
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1 797	1 715	82	5%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	0	0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	25	0	0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1 766	1 684	82	5%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	3,8%	3,8%	-	-

* A previsão anual de 2020 e 2021 considera as valorizações de 2019, nos termos LOE 2018 e artigo 21 da LOE2017

Unidade: €

Impacto Contratação e Saídas 2020	2020 Estimativa	
	N. RH	Valor
Entradas - Novas Contratações	19	73 695
Jornalistas	6	
Especialistas	10	
Técnicos	3	
Saídas de Pessoal	24	734 805
PREVPAP	87	1 504 024
Total	82	842 913

Nota: O valor de gastos com pessoal estimados para 2020 dos PREVPAP corresponde à integração de 45 colaboradores em janeiro de 2020 e 39 a partir de julho. As novas contratações estão previstas ocorrer a partir de novembro. O valor de gastos com pessoal estimado para saídas considera as saídas que ocorreram ao longo do ano mais as previstas para o último trimestre.

f. Endividamento

De acordo com a fórmula da DGTF, e por efeito do aumento de capital, o rácio evolui 0,4%, respeitando as instruções da DGTF de cumprimentos do limite de endividamento de 2%. No quadro abaixo são consideradas as despesas de investimento de combate à pandemia como novo investimento de expressão material, de acordo com o Despacho n.398/2020-SET.

Unidade: €

Crescimento do Endividamento	2020	2019
	Estimativa	Execução
Financiamento remunerado	100 061 837	94 835 204
Capital Social ou Capital Estatutário realizado	1 434 773 340	1 432 773 340
Novos investimentos com expressão material	607 612	
Crescimento do endividamento:	0,4%	✓

Nota: Não existem novos investimentos com expressão material, cujo montante total seja igual ou superior a (euro) 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2020 (Instrução Ofício Circular Nº 3653 de 26 Set 2019/DGTF). O valor de 607,6 mil € corresponde a despesas de investimento de combate à pandemia, de acordo com o Despacho n.398/2020-SET

Os financiamentos da empresa foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

Unidade: €

Endividamento	2022	2021	2020	2019
	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução
Financiamentos obtidos	106.590.544	100.459.117	100.061.837	94.835.204
Leasing Imobiliário	47.556.902	49.427.447	51.297.992	53.168.537
MLP	21.333.333	26.777.778	32.222.222	37.666.667
Empréstimos obtidos Curto Prazo	37.700.308	24.253.893	16.541.623	4.000.000

g. Indemnizações compensatórias e subsídios

Para 2020 mantém-se prevista a realização de 2 milhões de euros de aumento de capital por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011, de acordo com proposta de Lei de Orçamento de Estado. Nestes termos considerou-se que o valor remanescente de 14,29 milhões de euros, será realizado em 2021.

5. Instrumentos Previsionais de Gestão Revistos

	2019	Março 2020	Junho 2020	Estimativa Setembro 2020	Estimativa Dezembro 2020
un: €					
BALANÇO SNC-AP					
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	131.857.746	131.005.301	130.619.209	130.286.203	129.380.672
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	111.122.410	111.309.111	111.302.824	111.302.824	111.483.238
Ativos biológicos	0	0	0	0	0
Participações financeiras	38.437	38.437	38.437	38.437	38.437
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Diferimentos	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	46.975	55.166	62.115	62.115	77.254
Ativos por impostos diferidos	2.021.266	2.021.266	2.021.266	2.021.266	1.867.266
Outras contas a receber	0	0	0	0	0
Total do ativo não corrente	245.086.834	244.429.280	244.043.850	243.710.844	242.846.866
Ativo corrente					
Inventários	26.360.732	27.996.728	34.067.132	34.067.132	27.000.000
Ativos biológicos	0	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	13.708.194	9.295.190	12.632.939	12.632.939	13.350.000
Estado e outros entes públicos	2.026.042	2.016.809	973.949	973.949	2.000.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	30.504.658	30.761.372	29.386.289	29.386.289	30.300.000
Diferimentos	673.328	1.379.194	1.454.448	1.454.448	1.275.000
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos	1.347.062	2.224.692	1.672.780	1.702.848	1.347.062
Total do ativo corrente	74.620.016	73.673.984	80.187.537	80.217.605	75.272.062
Total do ativo	319.706.850	318.103.264	324.231.387	323.928.449	318.118.928
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
Património líquido					
Património / Capital	1.432.773.340	1.432.773.340	1.432.773.340	1.432.773.340	1.434.773.340
Ações (quotas) próprias	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de património líquido	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446	123.679.446
Prémios de emissão	0	0	0	0	0
Reservas	18.216.432	18.216.432	18.216.432	18.216.432	18.216.432
Resultados transitados	-1.589.982.595	-1.589.079.961	-1.589.079.961	-1.589.079.961	-1.589.079.961
Ajustamentos em ativos financeiros	-29.456	-29.456	-29.456	-29.456	-29.456
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0
Outras variações no património líquido	525.755	481.907	444.158	444.158	444.158
Resultado líquido do período	902.634	2.346.063	8.506.384	8.239.969	19.487
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0
Total do património líquido	-13.914.443	-11.612.228	-5.489.657	-5.756.071	-11.976.553
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões	5.394.174	4.704.310	4.745.819	4.745.819	3.663.923
Financiamentos obtidos	83.511.182	83.511.182	83.511.182	83.511.182	76.205.225
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23.867.615	23.054.315	22.067.372	21.080.429	20.564.694
Diferimentos	0	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	0
Total do passivo não corrente	112.772.972	111.269.807	110.324.374	109.337.431	100.433.842
Passivo corrente					
Credeiros por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0
Fornecedores	25.181.262	23.527.177	23.515.064	20.201.522	25.162.029
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150.373.165	150.309.830	150.262.340	150.214.850	150.000.000
Estado e outros entes públicos	3.243.782	3.134.436	5.275.547	5.275.547	3.500.000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	11.324.021	8.135.472	7.666.527	11.977.977	23.856.612
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	30.341.144	32.928.055	31.978.944	31.978.944	26.642.999
Diferimentos	384.947	410.715	698.249	698.249	500.000
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0
Total do passivo corrente	220.848.321	218.445.684	219.396.670	220.347.089	229.661.639
Total do passivo	333.621.293	329.715.492	329.721.043	329.684.520	330.095.481
Total do património líquido e passivo	319.706.850	318.103.264	324.231.387	323.928.449	318.118.928

	2019	Março 2020	Junho 2020	Estimativa Setembro 2020	Estimativa Dezembro 2020
un: €					
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP					
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0		0
Vendas	0	0	0		0
Prestações de serviços e concessões	218.899.056	53.365.853	105.818.321	158.377.971	210.779.830
Transferências e subsídios correntes obtidos	120.557	103.735	132.639	163.911	163.911
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos	0	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	75.437.477	17.345.341	30.686.958	49.680.225	74.332.431
Fornecimentos e serviços externos	39.109.323	9.412.851	18.092.387	27.457.658	36.909.385
Gastos com o pessoal	87.156.525	21.673.322	43.062.580	64.800.878	87.796.167
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	-286.690	22.263	22.263	22.263	22.263
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-2.793.940	179.261	-2.153	-2.153	-2.153
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-42.958	0	0	0	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	907.468	92.123	342.550	550.278	550.278
Outros gastos	2.748.970	676.878	1.348.010	1.980.326	2.677.138
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	12.351.199	4.654.843	13.123.686	15.193.182	9.799.007
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-6.945.925	-1.750.320	-3.514.883	-5.313.595	-7.102.942
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	5.405.273	2.904.524	9.608.803	9.879.586	2.696.066
Juros e rendimentos similares obtidos	0	2.916	2.916	2.916	2.916
Juros e gastos similares suportados	2.360.502	561.377	1.105.336	1.642.533	2.152.494
Resultado antes de impostos	3.044.772	2.346.063	8.506.384	8.239.969	546.487
Imposto sobre o rendimento (*)	-2.142.138	0	0	0	-527.000
Resultado líquido do período	902.634	2.346.063	8.506.384	8.239.969	19.487

	2019	Março 2020	Junho 2020	Estimativa Setembro 2020	Estimativa Dezembro 2020
un: €					
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP					
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes	234.794.294	62.034.442	117.016.946	175.416.424	226.488.357
Recebimentos de contribuintes	0	0	0	0	0
Recebimentos de utentes	0	0	0	0	0
Pagamentos a fornecedores	122.349.412	32.107.696	63.243.246	97.683.150	125.738.991
Pagamentos ao pessoal	81.145.100	17.997.021	38.005.039	58.405.579	83.608.085
Caixa gerada pelas operações	31.299.782	11.929.725	15.768.661	19.327.695	17.141.281
Outros recebimentos/pagamentos	-16.009.915	-4.413.388	-6.406.263	-9.892.004	-13.185.262
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	15.289.867	7.516.337	9.362.398	9.435.691	3.956.020
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:	5.468.886	2.629.631	4.296.435	8.012.838	9.235.388
Activos fixos tangíveis	5.190.541	2.524.742	3.488.194	6.795.941	8.427.147
Activos intangíveis	278.344	104.889	808.241	1.216.897	808.241
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0	0
Recebimentos provenientes de:	194.561	0	26.099	26.099	26.099
Activos fixos tangíveis	961	0	25.092	25.092	25.092
Activos intangíveis	0	0	0	0	0
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0
Investimentos financeiros	193.233	0	0	0	0
Outros activos	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0	0	0
Transferências de capital	0	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	367	0	1.007	1.007	1.007
Dividendos	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-5.274.325	-2.629.631	-4.270.336	-7.986.739	-9.209.289
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:	0	0	0	7.500.000	14.541.623
Financiamentos obtidos	0	0	0	7.500.000	12.541.623
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0	2.000.000
Cobertura de prejuízos	0	0	0	0	0
Doações	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:	13.623.569	4.009.076	4.766.345	8.593.166	9.288.353
Financiamentos obtidos	11.276.275	3.188.550	3.657.495	6.787.477	7.194.036
Juros e gastos similares	2.347.294	820.527	1.108.850	1.805.689	2.094.318
Dividendos	0	0	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	-13.623.569	-4.009.076	-4.766.345	-1.093.166	5.253.270
Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	-3.608.027	877.630	325.718	355.786	0
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.955.089	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.347.062	2.224.692	1.672.780	1.702.848	1.347.062
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.955.089	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Equivalentes a caixa no início do período	4.955.089	1.347.062	1.347.062	1.347.062	1.347.062
Variações cambiais de caixa no início do período	0	0	0	0	0
Saldo da gerência anterior					
De execução orçamental		0	0	0	0
De operações de tesouraria		0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.347.062	2.224.692	1.672.780	1.672.780	1.347.062
Equivalentes a caixa no fim do período	0	0	0	0	0
Variações cambiais de caixa no fim do período	0	0	0	0	0
Saldo para a gerência seguinte	1.347.062	2.224.692	1.672.780	1.672.780	1.347.062

6. Plano de Investimentos Revisto

un: 1.000 €

#	INICIATIVA / PROJETO	REAL 2019	Plano de Investimento 2021-2023			
			ESTIM 2020	2021	2022	2023
1	Migração da Televisão para Alta Definição	2.100.856	2.562.547	7.192.798	2.089.010	2.089.010
	Upgrade de estúdios de produção Lisboa	36.572	759.562	697.239	364.200	364.200
	Novo MAM e BPM	49.587	1.422.894	3.190.904	553.390	553.390
	Substituição de sistema de câmaras	900.000	26.910	273.090	-	-
	AG's upgrade para HD	-	-	850.000	-	-
	Renovação EN1 e EN2	184.637	24.488	-24.488	-	-
	Iluminação	44.869	39.130	554.750	254.520	254.520
	Audio TV e Rádio	28.760	2.870	447.130	250.000	250.000
	Outros (Transcodificação, tratamento...)	372.331	31.953	9.313	200.000	200.000
	Desenvolvimento de ideias e projetos de inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	252.187	38.104	261.896	200.000	200.000
	Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	215.234	164.719	902.881	266.900	266.900
	Teleporto reconfiguração	16.679	51.917	30.083	-	-
2	Renovação dos meios de exterior	1.140.447	768.468	1.849.442	1.279.390	1.279.390
	Meios de reportagem Rádio e TV	74.506	434.538	-344.538	600.000	600.000
	Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's)	338.722	133.052	529.358	283.890	283.890
	Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior	712.072	200.878	1.558.622	195.500	195.500
	Renovação dos meios de comunicação exteriores	15.146	-	106.000	200.000	200.000
3	Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio	1.139.036	445.162	3.438.138	1.080.700	1.080.700
	Renovação do sistema de produção e emissão	616.998	128.987	895.013	256.000	256.000
	Renovação dos estúdios, exteriores.	312.758	61.376	1.302.124	151.500	151.500
	Recuperação da rede de emissão de FM	201.519	242.923	977.877	523.200	523.200
	Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África _ Palops	7.760	11.876	263.124	150.000	150.000
4	Atualização tecnológica Digital	68.632	92.090	57.910	200.000	200.000
	Atualização tecnológica Digital	68.632	92.090	57.910	200.000	200.000
5	Renovação técnica das delegações e centros regionais	923.849	1.872.626	717.374	1.063.000	1.063.000
	Renovação técnica das delegações e centros regionais	744.260	1.678.582	671.418	1.043.000	1.043.000
	Centro Produção Norte	302.015	713.079	-146.079	243.000	243.000
	Centro Regional Açores	40.579	435.450	-230.450	400.000	400.000
	Centro Regional Madeira	401.666	530.054	1.047.946	400.000	400.000
	Estações terrenas	179.589	194.044	45.956	20.000	20.000
6	Otimização operacional	399.380	760.611	1.499.389	900.000	900.000
	Programa de renovação de postos de trabalho	157.173	173.801	228.199	268.000	268.000
	Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	2.456	300.287	627.713	232.000	232.000
	Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	1.477	33.741	196.259	100.000	100.000
	Substituição preventiva ou reativa	238.274	252.781	447.219	300.000	300.000
7	Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	306.474	985.723	1.864.000	1.850.000	900.000
	Lisboa (sede)	139.199	686.041	840.000	230.000	100.000
	Centro Produção Norte	11.677	5.536	557.000	1.290.000	560.000
	Centro Regional Açores	52.629	100.000	102.000	35.000	35.000
	Centro Regional Madeira	82.878	150.000	135.000	115.000	15.000
	Delegações Nacionais	458	5.585	45.000	25.000	5.000
	Delegações Internacionais	6.385	38.392	95.000	65.000	95.000
	Estações Emisoras Nacionais	13.248	-	30.000	30.000	30.000
	Frota	-	170	60.000	60.000	60.000
	Arquivo - Estantes ANIM	-	-	-	-	-
	TOTAL RTP	6.078.675	7.487.227	16.619.051	8.462.100	7.512.100

7. Anexo da estimativa de despesas Covid-19

unidade: €

	Medida 095 – Contingência COVID 2019 - <u>prevenção</u> , contenção, mitigação e <u>tratamento</u>	Medida 096 -Contingência COVID 2019 – <u>garantir normalidade</u>	ESTIMATIVA 2020	DESCRIÇÃO
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	347.106,49	36.895,76	384.002,25	Aquisição de EPIS, Alcool-gel e produtos de limpeza. Acompanhamento de Eventos por técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho e reforço de segurança e limpeza Aluguer de material de informática e aquisição de telemóveis para garantir a normalidade em Teletrabalho
GASTOS COM PESSOAL	132.765,30	0,00	132.765,30	Seguro de Saúde COVID-19; Testes Diagnóstico COVID-19 e Vacinas da gripe
INVESTIMENTO	27.612,31	580.000,00	607.612,31	Aquisição de Equip. de prevenção ao COVID e Equip. Informático para garantir Teletrabalho
Total	507.484,10	616.895,76	1.124.379,86	

LISBOA, 21 de setembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO